**A VIDA E OBRA DE JESUS - AULA 18**

**Quem dizem que EU SOU?**

Mc 8:27, Mt 16:14a, Lc 9:19b-20,

Mt 16:16-21a, Mc 8:31b-32a, Mt 16:22-24a,

Mc 8:34b, Lc 9:23b, Mc 8:35, Mt 16:26a,

Mc 8:37-38a, Lc 9:26b, Mt 16:27, Mc 9:1a, Mt 16:28

E saiu Jesus com os Seus discípulos para as aldeias de Cesaréia de Filipe.

E, no caminho, interrogou os discípulos, dizendo:

– Quem dizem os homens que EU SOU?

Responderam eles:

– Uns dizem que é João Batista. Outros, Elias. Outros, Jeremias ou algum dos antigos profetas que ressuscitou.

Então lhes perguntou:

– Mas vós, quem dizeis que EU SOU?

Respondeu-Lhe Simão Pedro:

– TU ÉS O CRISTO, O FILHO DO DEUS VIVO!

Disse-lhe Jesus:

– Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue quem te revelou, mas Meu Pai, que está nos Céus. Pois também eu te digo que tu és Pedro e sobre esta Pedra edificarei a Minha Igreja, e as portas do Inferno não prevalecerão contra ela. Dar-te-ei as chaves do Reino dos Céus: o que ligares, pois, na Terra será ligado nos Céus, e o que desligares na Terra será desligado nos Céus.

Então ordenou aos discípulos que a ninguém dissessem que Ele era o Cristo.

Desde então começou Jesus Cristo a mostrar aos Seus discípulos que era necessário que Ele fosse a Jerusalém, que padecesse muitas coisas, que fosse rejeitado pelos anciãos, principais sacerdotes e pelos escribas. E que fosse morto, e que depois de três dias ressuscitasse. E isso dizia abertamente.

E Pedro, tomando-O à parte, começou a repreendê-lO, dizendo:

– Tenha Deus compaixão de Ti, Senhor; isso de modo nenhum Te acontecerá.

Ele, porém, voltando-se, disse a Pedro:

– Para trás de Mim, Satanás, que me serves de escândalo; porque não compreendes as coisas que são de Deus, mas só as que são dos homens.

Então disse Jesus aos Seus discípulos:

– Se alguém quer vir após Mim, negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e siga-Me. Pois quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á. Mas quem perder a sua vida por amor de Mim e do Evangelho, salvá-la-á. Pois que aproveita ao homem se ganhar o Mundo inteiro e perder a sua alma? Ou que daria o homem em resgate da sua alma? Porquanto, qualquer que, entre esta geração adúltera e pecadora, se envergonhar de Mim e das Minhas palavras, também dele se envergonhará o Filho do Homem, quando vier na Sua Glória, e na do Pai e dos santos anjos. Porque o Filho do Homem há de vir na Glória de Seu Pai, com os Seus anjos. E então retribuirá a cada um segundo as suas obras.

Dizia-lhes também:

– Em verdade vos digo que alguns, dos que aqui estão, de modo nenhum provarão a morte até que vejam vir o Filho do Homem no Seu Reino.

**A Transfiguração**

Mt 17:1, Lc 9:28b-29a, Mt 17:2, Mc 9:3b,

Mt 17:3a, Lc 9:31-33, Mc 9:6, Mt 17:5-9, Mc 9:10,

Lc 9:36a, Mt 17:10, Mc 9:12a, Mt 17:12-13

Seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro, a Tiago e a João, seu irmão, e os conduziu em particular a um alto monte para orar. Enquanto Ele orava, mudou-Se a aparência do Seu rosto, e foi transfigurado diante deles. O Seu rosto resplandeceu como o sol e as Suas vestes tornaram-se brancas como a luz, extremamente brancas, tais como nenhum lavandeiro sobre a Terra as poderia branquear.

E eis que Lhes apareceram Moisés e Elias, os quais apareceram com glória, e falavam da Sua morte, que estava para cumprir-se em Jerusalém.

Ora, Pedro e os que estavam com Ele se haviam deixado vencer pelo sono. Despertando, porém, viram a Sua Glória e os dois varões que estavam com Ele.

E, quando estes se apartavam dEle, disse Pedro a Jesus:

– Mestre, bom é estarmos nós aqui. Façamos, pois, três cabanas: uma para Ti, uma para Moisés e outra para Elias.

Pois não sabia o que havia de dizer, porque ficaram atemorizados.

Estando ele ainda a falar, eis que uma Nuvem Luminosa os cobriu. E dela saiu uma voz que dizia:

ESTE É O MEU FILHO AMADO, EM QUEM ME COMPRAZO; A ELE OUVI.

Os discípulos, ouvindo isso, caíram com o rosto em terra e ficaram grandemente atemorizados.

Chegou-se, pois, Jesus e, tocando-os, disse:

– Levantai-vos e não temais.

E, erguendo eles os olhos, não viram a ninguém, senão a Jesus somente.

Enquanto desciam do monte, Jesus lhes ordenou:

– A ninguém conteis a visão, até que o Filho do Homem seja ressuscitado dentre os mortos.

E eles guardaram o caso em segredo, indagando entre si o que seria o ressuscitar dentre os mortos. E, por aqueles dias, não contaram a ninguém nada do que tinham visto.

E os Seus discípulos O interrogaram, dizendo:

– Por que dizem, então, os escribas que é necessário que Elias venha primeiro?

Respondeu-lhes Jesus:

– Na verdade Elias havia de vir primeiro, a restaurar todas as coisas. Digo-vos, porém, que Elias já veio, e não o reconheceram; mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim também eles farão padecer ao Filho do Homem.

Então entenderam os discípulos que lhes falava a respeito de João Batista.

**O Jovem Possesso**

Lc 9:37a, Mc 9:14-16, Lc 9:38a, Mt 17:14b,

Lc 9:38b, Mt 17:15a, Mc 9:17b-18, Lc 9:39b-40,

Mc 9:19-27, Lc 9:42, Mt 17:18b, Lc 9:43

No dia seguinte, desceram do monte e, quando chegaram aonde estavam os discípulos, viram ao redor deles uma grande multidão, e alguns escribas a discutirem com eles. E logo toda a multidão, vendo a Jesus, ficou grandemente surpreendida. E, correndo todos para Ele, O saudavam.

Perguntou Ele aos escribas:

– Que é que discutis com eles?

E eis que um homem dentre a multidão, ajoelhando-se diante dEle, clamou, dizendo:

– Mestre, peço-Te que olhes para meu filho, porque é o único que tenho; ele é lunático e sofre muito; e tem um espírito mudo. E este, onde quer que o apanha, convulsiona-o, de modo que ele espuma, range os dentes, e vai definhando. E só o larga depois de o ter quebrantado. E roguei aos Teus discípulos que o expulsassem e não puderam.

Ao que Jesus lhes respondeu:

– Ó geração incrédula! Até quando estarei convosco? Até quando vos hei de suportar? Tragam o menino.

Então eles o trouxeram. E quando viu a Jesus, o espírito imediatamente o convulsionou. E o endemoninhado, caindo por terra, revolvia-se espumando.

E perguntou Jesus ao pai dele:

– Há quanto tempo lhe sucede isto?

Respondeu ele:

– Desde a infância. E muitas vezes o tem lançado no fogo e na água, para o destruir. Mas se Tu podes fazer alguma coisa, tem compaixão de nós e ajuda-nos.

Ao que Jesus lhe disse:

– Se podes! Tudo é possível ao que crê!

Imediatamente o pai do menino, clamando, com lágrimas, disse:

– Eu creio, Senhor! Ajuda-me na minha incredulidade.

E Jesus, vendo que a multidão, correndo, se aglomerava, repreendeu o espírito imundo, dizendo:

– Espírito mudo e surdo, Eu te ordeno: sai dele e nunca mais entres nele.

E ele, gritando e agitando-o muito, saiu. E o menino ficou como morto, de modo que a maior parte dizia:

– Morreu.

Mas Jesus, tomando-o pela mão, o ergueu. E ele ficou em pé e o entregou a seu pai. E, desde aquela hora, o menino sarou.

E todos se maravilhavam da majestade de Deus, admirando-se de tudo o que Jesus fazia.

**Fé, Oração e Jejum**

Mt 17:19-20a, Lc 17:5-6a, Mt 17:20b, Lc 17:6b, Mt 17:21a, Mc 9:29b

Então, os discípulos, aproximando-se de Jesus em particular, disseram:

– Por que nós não pudemos expulsá-lo?

E Ele lhes disse:

– Por causa da vossa pouca fé.

Disseram então os apóstolos ao Senhor:

– Acrescenta-nos a fé.

Respondeu o Senhor:

– Em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: passa daqui para acolá e ele há de passar. E nada vos será impossível. Direis a esta amoreira: desarraiga-te daqui e planta-te no mar. E ela vos obedecerá. Mas esta casta de demônios não se expulsa com coisa alguma, a não ser com oração e jejum.

**Jesus mais uma vez prediz a Sua Morte**

Mc 9:30-31a, Lc 9:44, Mc 9:31, Mt 17:23b, Lc 9:45

Depois, tendo partido dali, passavam pela Galiléia e Ele não queria que alguém o soubesse; porque ensinava a Seus discípulos e lhes dizia:

– Ponde estas palavras em vossos ouvidos: pois o Filho do Homem está para ser entregue nas mãos dos homens, que O matarão; e morto Ele, depois de três dias ressuscitará.

E eles se entristeceram grandemente. Mas não entendiam essa palavra, cujo sentido lhes era encoberto para que não o compreendessem.

E temiam interrogá-lO a esse respeito.

**Quem é o Maior?**

Lc 9:46, Mc 9:33-34, Lc 9:47a, Mc 9:35-36, Mt 18:3-4,

Lc 9:48b, Mt 18:5, Lc 9:48b, Mc 9:42, Mt 18:10, Mt 18:7

E suscitou-se entre eles uma discussão sobre qual deles seria o maior. E chegaram à Cafarnaum.

E estando Ele em casa, perguntou-lhes:

– Que estáveis discutindo pelo caminho?

Mas eles se calaram, porque pelo caminho haviam discutido entre si qual deles era o maior. Mas Jesus, percebendo o pensamento de seus corações, chamou os Doze e, assentando-se, disse-lhes:

– Se alguém quiser ser o primeiro, será o derradeiro de todos e o servo de todos.

Então, tomou uma criança, colocou-a no meio deles e, abraçando-a, disse-lhes:

– Em verdade vos digo que se não vos converterdes e não vos fizerdes como crianças, de modo algum entrareis no Reino dos Céus. Portanto, quem se tornar humilde como esta criança, esse é o maior no Reino dos Céus. Pois aquele que entre vós todos é o menor, esse mesmo é grande. E qualquer que receber em Meu Nome uma criança, tal como esta, a Mim Me recebe. E qualquer que Me receber, recebe Aquele que Me enviou. Mas qualquer que fizer tropeçar um destes pequeninos que crêem em Mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma pedra de moinho, e que fosse lançado no mar. Vede, não desprezeis a nenhum destes pequeninos; pois eu vos digo que os seus anjos nos Céus sempre vêem a face de Meu Pai, que está nos Céus. Ai do Mundo, por causa dos escândalos! Pois é inevitável que venham; mas ai do homem por quem o escândalo vem!

**Quem não é contra nós é por nós**

Mc 9:38, Lc 9:48b, Mc 9:39, Lc 9:50b, Mc 9:41

Disse-Lhe João:

– Mestre, vimos um homem que em Teu Nome expulsava demônios e nós o proibimos, porque não Te segue conosco.

Jesus, porém, respondeu:

– Não o proibais; porque ninguém há que faça milagre em Meu Nome e possa logo depois falar mal de Mim. Porque quem não é contra nós é por nós. Porquanto qualquer que vos der a beber um copo de água em Meu Nome, porque sois de Cristo, em verdade vos digo que de modo algum perderá a sua recompensa.

**Como agir com os Faltosos**

Lc 17:3a, Mt 18:15b, Lc 17:3b, Mt 18:16-18

– Olhai por vós mesmos; se teu irmão pecar, vai e repreende-o entre ti e ele só. Se te ouvir, terás ganho teu irmão; e se ele se arrepender, perdoa-lhe. Mas se não te ouvir, leva ainda contigo um ou dois, para que pela boca de duas ou três testemunhas toda palavra seja confirmada. Se recusar a ouvi-los, dize-o à Igreja. E, se também recusar ouvir a Igreja, considera-o como gentio e publicano. Em verdade vos digo: tudo quanto ligardes na Terra será ligado no Céu. E tudo quanto desligardes na Terra será desligado no Céu.

**O Poder da Concordância e da União**

Mt 18:19-20

– Ainda vos digo mais: se dois de vós concordarem na Terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por Meu Pai, que está nos Céus. Pois onde estiverem dois ou três reunidos em Meu Nome, aí estou Eu no meio deles.

**Quantas Vezes devemos Perdoar?**

Mt 18:21-22, Lc 17:4

Então Pedro, aproximando-se dEle, perguntou-Lhe:

– Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim e

eu lhe perdoarei? Até sete?

Respondeu-lhe Jesus:

– Não te digo que até sete; mas até setenta vezes sete. Mesmo se pecar contra ti sete vezes no dia, e sete vezes vier ter contigo, dizendo: arrependo-me, tu lhe perdoarás.

**A Parábola do Credor sem Compaixão**

Mt 18:23-35

– Por isso o Reino dos Céus é comparado a um rei que quis fazer contas com os seus servos. E, começando a fazer contas, foi-lhe apresentado um que lhe devia dez mil talentos. Mas não tendo ele com que pagar, ordenou seu senhor que fossem vendidos, ele, sua mulher, seus filhos e tudo o que tinha, e que se pagasse a dívida.

Então aquele servo, prostrando-se, o reverenciava, dizendo:

Senhor, tem paciência comigo, que tudo te pagarei.

O senhor daquele servo, pois, movido de íntima compaixão, soltou-o e perdoou-lhe a dívida.

Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus conservos, que lhe devia cem denários.

E, segurando-o, o sufocava, dizendo: Paga o que me deves.

Então o seu companheiro, caindo-lhe aos pés, rogava-lhe, dizendo:

Tem paciência comigo e tudo te pagarei.

Ele, porém, não quis; antes foi encerrá-lo na prisão, até que pagasse a dívida.

Vendo, pois, os seus conservos o que acontecera, contristaram-se grandemente, e foram revelar tudo isso ao seu senhor.

Então o seu senhor, chamando-o à sua presença, disse-lhe:

Servo malvado, perdoei-te toda aquela dívida, porque me suplicaste; não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, assim como eu tive compaixão de ti?

E, indignado, o seu senhor o entregou aos verdugos, até que pagasse tudo o que lhe devia.

Assim vos fará Meu Pai Celestial se, de coração, não perdoardes, cada um a seu irmão.

**Servos Inúteis**

Lc 17:7-10, Jo 7:1

– Qual de vós, tendo um servo a lavrar ou a apascentar gado, lhe dirá, ao voltar ele do campo: chega-te já e reclina-te à mesa? Não lhe dirá antes: prepara-me a ceia, e cinge-te, e serve-me, até que eu tenha comido e bebido, e depois comerás tu e beberás? Porventura agradecerá ao servo, porque este fez o que lhe foi mandado? Assim também vós, quando fizerdes tudo o que vos for mandado, dizei: Somos servos inúteis; fizemos somente o que devíamos fazer.

Depois disto, andava Jesus pela Galiléia e já não queria andar pela Judéia, porque os judeus procuravam matá-lO.